

150 FATORES ASSOCIADOS AO FÍGADO GORDO NÃO-ALCOÓLICO NA DOENÇA DE CROHN

Rodrigues S, Vieira-Brito N*, Lopes S, Macedo G

Introdução e Objectivos: Existe uma associação entre lesão hepática e doença inflamatória intestinal (DII), no entanto a esteatose hepática não é considerada uma patologia comum e bem estudada nestes doentes. Os objectivos deste estudo foram estabelecer a prevalência da esteatose hepática na Doença de Crohn (DC) e comparar os doentes com ou sem esteatose hepática para identificar diferenças nos grupos.

Material: Após análise retrospectiva dos processos clínicos de doentes com DC da nossa consulta, seleccionou-se um coorte de doentes que tinham feito ecografia abdominal. Os doentes com DC com esteatose hepática na ecografia foram comparados com aqueles sem esteatose num estudo caso-controlo. Foram registados os dados demográficos, clínicos e analíticos e feita a análise estatística utilizando o programa SPSS versão 21®.

Sumário dos resultados: Dentro de uma população de 1059 doentes com DC, 313 apresentavam ecografia hepática recente e válida, tendo estes sido incluídos na análise. Entre os doentes com ecografia, 93 apresentavam sinais de esteatose hepática com uma prevalência de 30%. Foi utilizada uma razão 1:1 para a análise estatística. Os doentes com fígado gordo não-alcoólico apresentavam um perfil lipídico pior e enzimas hepáticas mais elevadas do que os controlos. Não se encontrou associação com significância estatística entre o tipo de terapêutica prévia ou actual (corticosteróides, imunomodulares) e a presença de esteatose hepática. No entanto, detectou-se uma relação estatisticamente significativa entre cirurgia intestinal prévia e fígado gordo não-alcoólico.

Conclusões: A prevalência de fígado gordo não-alcoólico em doentes com DC nesta amostra foi de 30%, significativamente maior nos doentes mais velhos. A enterectomia foi um factor predictivo de fígado gordo não-alcoólico nesta amostra de doentes com DC.

Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar de São João, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto